

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 173Data: 26/06/86 Pg.: _____

4468 Funai anuncia saída de colonos da reserva

Os índios Gavião, da Reserva Mãe Maria, no município de Marabá, e os posseiros que foram assentados irregularmente no interior da reserva pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia/Tocantins (Getat), depois de muitos anos de lutas e ameaças de enfrentamento e mortes, resolveram refletir sobre suas diferenças e, tacitamente, decidiram lutar juntos para a resolução de seus problemas.

A informação foi dada, ontem, pelo superintendente regional da Funai, no Pará, Maranhão e Amapá, Salomão Santos, que, ainda surpreso com a decisão dos Gavião e dos posseiros, declarou que os índios entenderam que os brancos também têm o direito de ter sua terra e nela sobreviver, criando os seus filhos, e entenderam, também, que foi um erro do Getat e que precisa ser reparado. Os posseiros, por sua vez, finalmente reconheceram que aquela terra pertence aos Gavião e que eles terão que sair da área da reserva.

O problema da Reserva Mãe Maria, segundo Salomão Santos, tem sido o que mais desgaste trouxe para a Funai nestes últimos anos. Lembrou que todo tipo de articulação foi feito e medidas foram adotadas, sem que pudessem chegar a uma solução satisfatória.

Para Salomão, o que mais dificultava a resolução deste caso criado pelo Getat é a falta de recursos para o início dos trabalhos de transferência dos colonos para fora da reserva. Os índios continuam pacientes. Os colonos, por sua vez, estão dizendo que precisam sair para começar o plantio em outras áreas. É início de verão, tempo de for-

mação de roças e, dos dois lados, é grande expectativa.

Nova Funai

Salomão Santos, que veio de Altamira para administrar a delegacia regional da Funai, enfrentou as mais difíceis crises da Fundação, desde o troca-troca de presidentes, até situações de verdadeiras guerras entre índios e brancos, como foi o episódio da tomada do garimpo de Maria Bonita pelos guerreiros Kaiapó, além de sucessivas invasões de áreas indígenas, por grileiros, madeireiros ou garimpeiros.

Ontem, Salomão Santos falou da "nova Funai" que está sendo implementada em todo o Brasil com o funcionamento das superintendências que foram criadas para permitir que cada região tenha autonomia suficiente para resolver os problemas das nações indígenas assistidas. Em Belém, funcionará a 4ª Superintendência Executiva Regional, para atuar no Pará, Maranhão e Amapá, com expressiva população indígena e onde se alargam mais rapidamente, as fronteiras agrícolas ou de mineração, quase sempre atingindo terras pertencentes aos índios.

Declarou Salomão que a Funai, em Belém, está tratando de completar os quadros necessários para o seu funcionamento e que, o problema mais difícil diz respeito à contratação de técnicos. Ele disse que há muitos desafios, como a necessidade de acelerar a demarcação das terras indígenas, de promover a interiorização da Funai, e de contratar pessoal certo para as funções certas.